

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Prezados Senhores,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Fluxo de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 22 de abril de 2016.

**Diretoria**

| BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais |               |               | DEZEMBRO - Em Milhares de Reais                                     |               |
|--|---------------|---------------|---|---------------|
|  | 2015          | 2014          | 2015  | 2014          |
| <b>ATIVO</b>   |               |               | <b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                                 |               |
| <b>CIRCULANTE</b> .....                                      | <b>6.023</b>  | <b>5.549</b>  | <b>CIRCULANTE</b> .....   | <b>251</b>    |
| Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....                  | 5.812         | 5.391         | Contas a Pagar.....   | -             |
| Impostos e Contribuições a Compensar/Restituir .....         | 211           | 158           | Impostos e Contribuições a Recolher.....                            | 3             |
|  |               |               | Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 10)..... | 183           |
|  |               |               | Dividendos a Pagar (Nota 7.3).....                                  | 65            |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b> .....                                  | <b>80.798</b> | <b>73.299</b> | <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....                                     | <b>86.570</b> |
| Investimentos (Nota 6).....                                  | 80.798        | 73.299        | Capital Social (Nota 7.1).....                                      | 79.801        |
|  |               |               | Reservas de Lucros (Nota 7.2).....                                  | 6.769         |
|  |               |               | Prejuízos Acumulados .....  | -             |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b> .....                                  | <b>86.821</b> | <b>78.848</b> | <b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....                  | <b>86.821</b> |
|  |               |               |   | <b>78.848</b> |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais |              |              | DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais |                |
|--|--------------|--------------|---|----------------|
|  | 2015         | 2014         | 2015  | 2014           |
| <b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b> .....                      | <b>7.417</b> | <b>4.748</b> | <b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>                      |                |
| Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6).....                | 7.499        | 4.834        | <b>Lucro Líquido do Exercício</b> .....                                 | <b>7.925</b>   |
| Despesas Gerais e Administrativas (Nota 9).....                    | (81)         | (84)         | <b>Ajustes do Lucro Líquido</b> .....                                   | <b>(7.499)</b> |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas .....            | (1)          | (2)          | Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6).....                     | (7.499)        |
| <b>RESULTADO FINANCEIRO</b> .....                                  | <b>691</b>   | <b>551</b>   | <b>Lucro Líquido Ajustado</b> .....                                     | <b>426</b>     |
| Receitas Financeiras.....  | 691          | 551          | (Aumento) em Impostos e Contribuições a Compensar/Restituir.....        | (53)           |
| <b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b> .....           | <b>8.108</b> | <b>5.299</b> | Aumento/(Redução) em Contas a Pagar.....                                | (4)            |
| <b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 10)</b> .....      | <b>(183)</b> | <b>(134)</b> | Aumento em Impostos e Contribuições a Recolher.....                     | 3              |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b> .....                            | <b>7.925</b> | <b>5.165</b> | Aumento em Imposto de Renda e Contribuição Social.....                  | 49             |
| Número de ações.....   | 79.813.570   | 79.813.570   | <b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b> .....      | <b>421</b>     |
| Lucro Líquido por ação básico - R\$.....                           | 0,10         | 0,06         | <b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....                   | <b>421</b>     |
|  |              |              | Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício (Nota 5).....      | 5.391          |
|  |              |              | Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício (Nota 5).....       | 5.812          |
|  |              |              | <b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....                   | <b>421</b>     |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais |                |                          |                                |                             |               |
|--|----------------|--------------------------|--------------------------------|-----------------------------|---------------|
|  | Capital Social | Reservas de Lucros Legal | Reservas de Lucros Estatutária | Lucros/Prejuízos Acumulados | Total         |
| <b>Eventos</b>   |                |                          |                                |                             |               |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b> .....   | <b>79.801</b>  | -                        | -                              | (6.256)                     | <b>73.545</b> |
| Lucro Líquido do Exercício.....  | -              | -                        | -                              | 5.165                       | 5.165         |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b> .....   | <b>79.801</b>  | -                        | -                              | (1.091)                     | <b>78.710</b> |
| Lucro Líquido do Exercício.....  | -              | -                        | -                              | 7.925                       | 7.925         |
| Destinações: - Transferência de Lucros para Reservas.....                                | -              | 342                      | 6.427                          | (6.769)                     | -             |
| - Dividendos Propostos (R\$ 0,81 por lote de mil ações).....                             | -              | -                        | -                              | (65)                        | (65)          |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b> .....   | <b>79.801</b>  | <b>342</b>               | <b>6.427</b>                   | -                           | <b>86.570</b> |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais**
**1) CONTEXTO OPERACIONAL**

A Scopus Industrial S.A. ("Companhia"), com sede na Avenida Mutinga, 4.105, 1º andar, parte, Prédio Novo, Piratuba, São Paulo, SP, é uma Companhia que tem por objetivo a participação em outras sociedades como colista ou acionista, especialmente nas que tenham em seu objeto social a fabricação e comercialização de equipamentos para automação bancária e varejo, e administração, locação, compra e venda de bens próprios e é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

A Scopus Industrial S.A. possui 49% do capital ordinário da NCR Brasil - Indústria de Equipamentos para Automação S.A. (doravante denominada "NCR Brasil"), fabricante de terminais de autoatendimento no Brasil.

A NCR Brasil tem como principal objeto a produção e fornecimento de equipamentos de automação para instituições financeiras, especialmente no mercado nacional.

**2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

**2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável, e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme nota explicativa 4.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 22 de abril de 2016.

**2.2) Moeda funcional e de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações estão sendo apresentadas em milhares de reais.

**2.3) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundo de investimento, que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente convertíveis em dinheiro.

**2.4) Investimento em coligadas**

São classificados como coligadas as entidades pelas quais a Companhia exerce somente a participação, ou seja, possui influência significativa, mas não possui controle. Os investimentos em sociedades coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como receita ou (despesa) operacional.

**2.5) Ágio (Goodwill)**

O ágio gerado por expectativa de rentabilidade futura é originado no processo de aquisição de controladas, coligadas e joint ventures. O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que irão se beneficiar das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um dos seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

**2.6) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)**

Os ativos financeiros e não financeiros, exceto outros valores e bens, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (impairment). Caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no

**6) INVESTIMENTOS**

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 7.499 (2014 - R\$ 4.834).

| Empresas   | Capital social | Patrimônio líquido | Lucro líquido | Quantidade de ações possuídas ON | Participação no capital social | Investimento  |               | Equivalência patrimonial |              |
|--|----------------|--------------------|---------------|----------------------------------|--------------------------------|---|---------------|--------------------------|--------------|
|  |                |                    |               |                                  |                                | 2015  | 2014          | 2015                     | 2014         |
|  |                |                    |               |                                  |                                | NCR Brasil Indústria de Equipamentos para Automação S.A. (2)..... | 22.065        | 99.856                   | 15.303       |
| Ágio - NCR Brasil Indústria de Equipamentos para Automação S.A. (1) .... | -              | -                  | -             | -                                | -                              | 31.868  | 31.868        | -                        | -            |
| <b>Total</b> .....   |                |                    |               |                                  |                                | <b>80.798</b>   | <b>73.299</b> | <b>7.499</b>             | <b>4.834</b> |

(1) Este montante refere-se ao ágio correspondente à expectativa de rentabilidade futura da Companhia investida. Em 31 de dezembro de 2015, as projeções quanto à expectativa de recuperação do ágio registrado não indicam nenhuma perda do valor recuperável desse ativo; e

(2) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a NCR Brasil apresentou os seguintes valores.

|                                     | 2015    | 2014    |
|-------------------------------------|---------|---------|
| <b>Ativo</b>                        |         |         |
| - Circulante .....                  | 201.069 | 169.486 |
| - Não circulante .....              | 26.861  | 21.780  |
| <b>Passivo e patrimônio líquido</b> |         |         |
| - Circulante .....                  | 128.031 | 106.635 |
| - Não circulante .....              | 43      | 78      |
| - Patrimônio líquido .....          | 99.856  | 84.553  |

**7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
**7.1) Capital social em ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

|                    | 2015              | 2014              |
|--------------------|-------------------|-------------------|
| Ordinárias.....    | 79.813.570        | 79.813.570        |
| <b>Total</b> ..... | <b>79.813.570</b> | <b>79.813.570</b> |

**7.2) Reservas de lucros**

|                            | 2015         | 2014     |
|----------------------------|--------------|----------|
| - Reserva legal.....       | 342          | -        |
| - Reserva estatutária..... | 6.427        | -        |
| <b>Total</b> .....         | <b>6.769</b> | <b>-</b> |

A reserva legal é constituída mediante destinação de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação. Esta reserva é constituída obrigatoriamente pela Empresa, até que seu valor atinja 20% do capital social realizable, quando então deixará de ser acrescida, conforme artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

A reserva estatutária é constituída por determinação do Estatuto da Companhia, podendo ser parte ou 100% do lucro líquido verificado após a destinação da reserva legal e distribuição de dividendos, até atingir o limite de 80% do valor do Capital Social integralizado.

**7.3) Dividendos mínimos obrigatórios**

Conforme disposição estatutária, ao sócio está assegurado dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. Os dividendos propostos no exercício de 2015 representam 1% do lucro líquido do exercício após a compensação de prejuízos acumulados e dedução da reserva legal, no montante de R\$ 65.

**8) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS**

|                                 | 2015      | 2014      |
|---------------------------------|-----------|-----------|
| Impostos e taxas diversos ..... | 44        | 45        |
| Editais e publicações.....      | 37        | 39        |
| <b>Total</b> .....              | <b>81</b> | <b>84</b> |

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores da

**Scopus Industrial S.A.**

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Scopus Industrial S.A., ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo

a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Scopus Industrial S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Osasco, 28 de abril de 2016

KPMG Auditores Independentes

CRC 25P028567/O-1 F SP

Renato Bugana Peres

Contador CRC 15P242128/O-0

**Sumário**
**Caderno Empresarial 2**

|                                      |    |
|--------------------------------------|----|
| <b>BALANÇO</b>                       |    |
| ZBCAPITAL S.A .....                  | 6  |
| ANDORRA HOLDINGS S.A. ....           | 8  |
| BRADSCARD ELO PARTICIPAÇÕES S/A..... | 12 |
| MIRAMAR HOLDINGS S.A. ....           | 10 |
| SCOPUS INDUSTRIAL S.A. ....          | 14 |
| SCOPUS SOLUÇÕES EM TI S.A. ....      | 3  |



# Scopus Industrial S.A.

CNPJ nº 09.227.001/0001-48 – NIRE 35.300.349.423

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, bem como as Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Fluxo de Caixa, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 22 de abril de 2016.

Diretoria

| BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais |               |               |  |               |
|--|---------------|---------------|--|---------------|
|  | 2015          | 2014          |  |               |
| <b>ATIVO</b>   |               |               | <b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                            |               |
| <b>CIRCULANTE</b>  | <b>6.023</b>  | <b>5.549</b>  | <b>CIRCULANTE</b>  | <b>251</b>    |
| Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)                       | 5.812         | 5.391         | Contas a Pagar   | -             |
| Impostos e Contribuições a Compensar/Restituir               | 211           | 158           | Impostos e Contribuições a Recolher                            | 3             |
|  |               |               | Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 10) | 183           |
|  |               |               | Dividendos a Pagar (Nota 7.3)                                  | 65            |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>  | <b>80.798</b> | <b>73.299</b> | <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                                      | <b>86.570</b> |
| Investimentos (Nota 6)                                       | 80.798        | 73.299        | Capital Social (Nota 7.1)                                      | 79.801        |
|  |               |               | Reservas de Lucros (Nota 7.2)                                  | 6.769         |
|  |               |               | Prejuízos Acumulados   | (1.091)       |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>  | <b>86.821</b> | <b>78.848</b> | <b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                   | <b>86.821</b> |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais |              |              | DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais |                |                |
|--|--------------|--------------|---|----------------|----------------|
|  | 2015         | 2014         |   | 2015           | 2014           |
| <b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>                            | <b>7.417</b> | <b>4.748</b> | <b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>                      |                |                |
| Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6)                     | 7.499        | 4.834        | <b>Lucro Líquido do Exercício</b>                                       | <b>7.925</b>   | <b>5.165</b>   |
| Despesas Gerais e Administrativas (Nota 8)                         | (81)         | (84)         | <b>Ajustes do Lucro Líquido</b>   | <b>(7.499)</b> | <b>(4.834)</b> |
| Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas                  | (1)          | (2)          | Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6)                          | (7.499)        | (4.834)        |
| <b>RESULTADO FINANCEIRO</b>  | <b>691</b>   | <b>551</b>   | <b>Lucro Líquido Ajustado</b>   | <b>426</b>     | <b>331</b>     |
| Resultados Financeiros   | 691          | 551          | (Aumento) em Impostos e Contribuições a Compensar/Restituir             | (53)           | (153)          |
| <b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>                 | <b>8.108</b> | <b>5.299</b> | Aumento/(Redução) em Contas a Pagar                                     | (4)            | 4              |
| <b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 10)</b>            | <b>(183)</b> | <b>(134)</b> | Aumento em Impostos e Contribuições a Recolher                          | 3              | -              |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>                                  | <b>7.925</b> | <b>5.165</b> | Aumento em Imposto de Renda e Contribuição Social                       | 49             | 134            |
| Número de ações  | 79.813.570   | 79.813.570   | <b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>            | <b>421</b>     | <b>316</b>     |
| Lucro Líquido por ação básico - R\$                                | 0,10         | 0,06         | <b>Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>                         | <b>421</b>     | <b>316</b>     |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

| DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais |                |                          |                                |                               |               |
|--|----------------|--------------------------|--------------------------------|-------------------------------|---------------|
|  | Capital Social | Reservas de Lucros Legal | Reservas de Lucros Estatutária | Lucros/(Prejuízos) Acumulados | Total         |
| <b>Eventos</b>   |                |                          |                                |                               |               |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>   | <b>79.801</b>  | -                        | -                              | (6.256)                       | <b>73.545</b> |
| Lucro Líquido do Exercício   | -              | -                        | -                              | 5.165                         | 5.165         |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>   | <b>79.801</b>  | -                        | -                              | (1.091)                       | <b>78.710</b> |
| Lucro Líquido do Exercício   | -              | -                        | -                              | 7.925                         | 7.925         |
| Destinações: - Transferência de Lucros para Reservas                                     | -              | 342                      | 6.427                          | (6.769)                       | -             |
| - Dividendos Propostos (R\$ 0,81 por lote de mil ações)                                  | -              | -                        | -                              | (65)                          | (65)          |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>   | <b>79.801</b>  | <b>342</b>               | <b>6.427</b>                   | -                             | <b>86.570</b> |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

#### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Scopus Industrial S.A. ("Companhia"), com sede na Avenida Mutinga, 4.105, 1º andar, parte, Prédio Novo, Pirituba, São Paulo, SP, é uma Companhia que tem por objetivo a participação em outras sociedades como cotista ou acionista, especialmente nas que tenham em seu objeto social a fabricação e comercialização de equipamentos para automação bancária e varejo, e administração, locação, compra e venda de bens próprios e é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

A Scopus Industrial S.A. possui 49% do capital ordinário da NCR Brasil - Indústria de Equipamentos para Automação S.A. (doravante denominada "NCR Brasil"), fabricante de terminais de autotendimento no Brasil.

A NCR Brasil tem como principal objeto a produção e fornecimento de equipamentos de automação para instituições financeiras, especialmente no mercado nacional.

#### 2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

##### 2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável, e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis, conforme nota explicativa 4.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 22 de abril de 2016.

##### 2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações estão sendo apresentadas em milhares de reais.

##### 2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundo de investimento, que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente convertíveis em dinheiro.

##### 2.4) Investimento em coligadas

São classificados como coligadas as entidades pelas quais a Companhia exerce somente a participação, ou seja, possui influência significativa, mas não possui controle.

Os investimentos em sociedades coligadas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como receita ou (despesa) operacional.

##### 2.5) Ágio (Goodwill)

O ágio gerado por expectativa de rentabilidade futura é originado no processo de aquisição de controladas, coligadas e joint ventures.

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que irão se beneficiar das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um dos seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução no valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes.

#### 6) INVESTIMENTOS

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 7.499 (2014 - R\$ 4.834).

| Empresas  | Capital social | Patrimônio líquido | Lucro líquido | Quantidade de ações possuídas |   | Participação no capital social | Investimento  |               | Equivalência patrimonial |              |
|---|----------------|--------------------|---------------|-------------------------------|---|--------------------------------|---------------|---------------|--------------------------|--------------|
|   |                |                    |               | ON                            |   |                                | 2015          | 2014          | 2015                     | 2014         |
| NCR Brasil Indústria de Equipamentos para Automação S.A. (2)        | 22.065         | 99.856             | 15.303        | 7.160.296                     |   | 49%                            | 48.930        | 41.431        | 7.499                    | 4.834        |
| Ágio - NCR Brasil Indústria de Equipamentos para Automação S.A. (1) | -              | -                  | -             | -                             | - | -                              | 31.868        | 31.868        | -                        | -            |
| <b>Total</b>  |                |                    |               |                               |   |                                | <b>80.798</b> | <b>73.299</b> | <b>7.499</b>             | <b>4.834</b> |

(1) Este montante refere-se ao ágio correspondente à expectativa de rentabilidade futura da Companhia investida. Em 31 de dezembro de 2015, as projeções quanto à expectativa de recuperação do ágio registrado não indicam nenhuma perda do valor recuperável desse ativo; e

(2) Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a NCR Brasil apresentou os seguintes valores.

| Ativo                               | 2015            |                     | 2014            |                     |
|-------------------------------------|-----------------|---------------------|-----------------|---------------------|
|                                     | Ativo (passivo) | Receitas (despesas) | Ativo (passivo) | Receitas (despesas) |
| <b>Circulante</b>                   | 201.069         | 169.486             | 21.780          | -                   |
| - Não circulante                    | 26.861          | 21.780              | -               | -                   |
| <b>Passivo e patrimônio líquido</b> | 128.031         | 106.635             | 43              | 78                  |
| - Circulante                        | 43              | 78                  | 99.856          | 84.553              |
| - Não circulante                    | -               | -                   | -               | -                   |
| - Patrimônio líquido                | -               | -                   | -               | -                   |

#### 7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

7.1) Capital social em ações  
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

|              | 2015              | 2014              |
|--------------|-------------------|-------------------|
| Ordinárias   | 79.813.570        | 79.813.570        |
| <b>Total</b> | <b>79.813.570</b> | <b>79.813.570</b> |

#### 7.2) Reservas de lucros

|                       | 2015         | 2014     |
|-----------------------|--------------|----------|
| - Reserva legal       | 342          | -        |
| - Reserva estatutária | 6.427        | -        |
| <b>Total</b>          | <b>6.769</b> | <b>-</b> |

A reserva legal é constituída mediante destinação de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação. Esta reserva é constituída obrigatoriamente pela Empresa, até que seu valor atinja 20% do capital social realizado, quando então deixará de ser acrescida, conforme artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

A reserva estatutária é constituída por determinação do Estatuto da Companhia, podendo ser parte ou 100% do lucro líquido verificado após a destinação da reserva legal e distribuição de dividendos, até atingir o limite de 80% do valor do Capital Social integralizado.

#### 7.3) Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme disposição estatutária, ao sócio está assegurado dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados representam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. Os dividendos correspondem 1% do lucro líquido do exercício após a compensação de prejuízos acumulados e dedução da reserva legal, no montante de R\$ 65.

#### 8) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

|                           | 2015      | 2014      |
|---------------------------|-----------|-----------|
| Impostos e taxas diversos | 44        | 45        |
| Edições e publicações     | 37        | 39        |
| <b>Total</b>              | <b>81</b> | <b>84</b> |

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da Scopus Industrial S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Scopus Industrial S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante

nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Scopus Industrial S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Osasco, 28 de abril de 2016

Rosângela Manzano - Contadora - CRC 1SP178296/O-0

Renato Bugana Peres  
Contador CRC 1SP242128/O-0

KPMG

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP028567/O-1 F SP

O QUE ESTÁ POR TRÁS DA SUA EMPRESA FAZ TODA A DIFERENÇA PARA ELA SER O QUE É.

DIVULGUE OS SEUS RESULTADOS FINANCEIROS PARA QUEM ENTENDE.

11 3767.1323 (São Paulo)  
61 3717.3331 (Brasília)  
21 3521.1415 (Rio de Janeiro)

valor.com.br/comunicacaocominvestidores

Notícias que geram negócios